

COMEMORAÇÕES
OFICIAIS

50
X2

DE
MO
CRA
CIA

50
ANOS

25
DE
ABRIL

50
ANOS



Congresso Internacional

50 anos
25 de Abril

2-4 MAIO

Reitoria da Universidade de Lisboa

Cinquenta anos depois, o 25 de Abril e o processo revolucionário de 1974-75 continuam a ser objeto de discussão em várias disciplinas das ciências sociais e das humanidades.

Sobretudo nas últimas décadas, os debates em torno da Revolução procuraram ir para além dos estudos pioneiros sobre o processo político e militar, através de múltiplas abordagens que ajudam a compreendê-lo em toda a sua complexidade: as transformações sociais e a participação política de base; os contextos internacionais, nomeadamente no que diz respeito aos processos de luta anticolonial e à Guerra Fria; as dinâmicas políticas e sociais na sua diversidade regional; a economia política da Revolução; os repertórios de luta e as linguagens escritas, visuais e musicais; o papel da Revolução e da sua memória na história global e na sociedade portuguesa democrática; os processos de patrimonialização, musealização e preservação das memórias; as análises comparativas com outras revoluções e transições para sistemas democráticos.

A ocasião do cinquentenário surge assim como uma oportunidade para fazer um ponto da situação e discutir o futuro dos estudos sobre a Revolução.

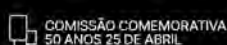
Neste sentido, o Congresso Internacional 50 anos do 25 de Abril integra investigadores/as de áreas tão distintas como a sociologia, a história, a economia, a ciência política, as relações internacionais, a antropologia, a história de arte e os estudos artísticos e literários. Privilegiam-se abordagens que contribuam para reforçar o conhecimento deste momento fundador da nossa contemporaneidade.

Comissão Organizadora

Maria Inácia Rezola, Comissão Comemorativa 50 Anos 25 de Abril • Fernando Rosas, IHC – NOVA FCSH / IN2PAST • José Neves, IHC – NOVA FCSH / IN2PAST • Miguel Cardina, CES – Universidade de Coimbra • Rita Almeida de Carvalho, Comissão Comemorativa 50 Anos 25 de Abril • José Lopes Cordeiro, CICS.NOVA - Universidade do Minho • Coronel Aniceto Afonso, Associação 25 de Abril

Comissão Científica

Álvaro Garrido, CEIS20 – Universidade de Coimbra • António Costa Pinto, ICS – ULisboa • Augusto Nascimento, CHUL – FLUL • Fernando Rosas, IHC – NOVA FCSH/IN2PAST • José Lopes Cordeiro, CICS.NOVA • UMinho • José Neves, IHC – NOVA FCSH/IN2PAST • Luís Trindade, IHC - NOVA FCSH/IN2PAST • Luísa Tiago de Oliveira, CIES – ISCTE • Manuel Loff, IHC - NOVA FCSH/IN2PAST, Universidade do Porto • Maria da Conceição Meireles Pereira, CITCEM - FLUP • Maria Fernanda Rolo, HTC – NOVA FCSH / CEF - UC • Maria Inácia Rezola, Comissão Comemorativa 50 Anos 25 de Abril • Miguel Cardina, CES – Universidade de Coimbra • Rui Bebiano, CES – Universidade de Coimbra • Sérgio Campo Matos, CHUL – FLUL • Sílvia Roque, CES – Universidade de Coimbra e Universidade de Évora • Sónia Vespeira de Almeida, CRIA – NOVA FCSH/IN2PAST • Rita Rato, Museu do Aljube • Luísa Teotónio Pereira, CIDAC • CULTRA, Cooperativa Culturas do Trabalho e Socialismo



2 MAIO

8:30 - 9:00

RECEÇÃO E ACREDITAÇÃO

9:00 - 9:30

SESSÃO DE ABERTURA

Salão Nobre

Intervenientes: Fernando Rosas (IHC, NOVA FCSH / IN2PAST); Reitor da Universidade de Lisboa; Vasco Lourenço (Presidente da Associação 25 de Abril)

9:30 - 11:00

Sessão Plenária

ECHOES OF A REVOLUTIONARY AGE

Enzo Traverso (Cornell University, NY, EUA)

Salão Nobre

Moderação: Fernando Rosas (IHC – FCSH/IN2PAST)

The Portuguese Revolution was a historical crossroad that conflated features of antifascist Resistance, 1968, and even the Russian Revolution. It belongs to a century of wars and political uprisings and cannot be understood outside its historical context. Revolutions are not purely chronological sequences; they are collective eruptions that destroy the established order, break the linearity of time, and open new horizons of expectation. That is what happened in Portugal in 1974. The concept of revolution is an interpretive key to our modernity, not only its social and political structures but also its ideas and collective imagination, until its aesthetic forms. Therefore, understanding revolutions means apprehending their intellectual and even emotional dimensions, which are deposited in a fascinating historical landscape made of “dialectical images”: acting bodies, barricades, flags, rituals, material realms, paintings, and other symbolic landmarks. It also means interrogating their legacy in the twenty-first century, an age without utopias, still inhabited by the ghosts of the past.

11:00 - 11:30

Pausa para café

11:30 - 13:00

SESSÃO PARALELA 1

Representações da Memória 1

Salão Nobre

Moderação: Susana Martins (IHC – FCSH/IN2PAST)

A construção da memória do socialismo: historiografia sobre o Partido Socialista Português.

Beatriz Peralta García

(Universidade de Oviedo, Espanha)

A correspondência política entre Manuel Tito de Morais e Francisco Ramos da Costa: epistolografia, memória e Revolução.

Luís Gonçalo Gomes Rodrigues

& Carlos Guardado da Silva (CEC – FLUL)

De que socialismo falava a «transição para o socialismo» em 1974?

Francisco Louçã (ISEG UL)

The forgotten dream: The Portuguese Revolution and the UK International Socialists.

Peter Robinson (investigador independente)

11:30 - 13:00

SESSÃO PARALELA 2

Revolução Cultural 1

Sala de Conferências

O povo é quem mais ordena: a canção engajada, do pré-25 de Abril ao PREC.

Alexandre Felipe Fiúza

(Universidade Estadual de Londrina – UEL, Brasil)

A cantiga só é arma quando a luta acompanhar: a canção na esquerda radical durante a Revolução portuguesa.

Hugo Castro (INET-md; NOVA FCSH)

Portugal, Brasil e o 25 de abril: canções e contatos musicais durante o período revolucionário português.

Ivan Lima (CITCEM – FLUP)

De fados e baladas: a Revolução dos Cravos, a canção popular portuguesa e seu impacto no Brasil.

Francisco Palomares Martinho

(Universidade de São Paulo, Brasil)

Fazer de cada perda uma raiz - Ser solidário e o «confronto do revolucionário com o refluxo da revolução».

Ricardo Andrade (INET-md)

11:30 - 13:00

SESSÃO PARALELA 3

Queda do Império 1

Sala do Senado

Moderação: José Pedro Monteiro (CECS – UM)

Organising global activism against Portuguese colonialism.

Tim Ruting

(International Institute of Social History)

Revisitando as vozes africanas na luta contra o trabalho forçado: entre o império português, a Organização Internacional do Trabalho e a descolonização (1949-1974).

Leo Pavesi (Scuola Superiore Meridionale, Nápoles, Itália)

Intelectuais cristãos, entidades civis e luta anticolonial – Portugal 1970-1990.
Américo Freire
(Fundação Getulio Vargas – CPDOC, Brasil)

Livros e guerra colonial: o papel da edição política no debate sobre o projeto colonial português antes do 25 de Abril e durante o PREC.
Flamarion Maués
(Instituto Federal de São Paulo, Brasil)

11:30 – 13:00
SESSÃO PARALELA 4
Revolução Económica e Social 1
Sala dos Años

Moderação: Dulce Freire (CEI – UC)

Por uma nova sociedade: o caso das cooperativas do concelho de Azambuja.
Bruno Filipe de Brito (CIES – ISCTE IUL)

A Revolução nos campos de Portugal, 1974-1975.
Constantino Piçarra (IHC – NOVA/IN2PAST)

«Os baldios são dos povos!» – propriedade e movimentos sociais em Trás-os-Montes (1974-1979)
Leonardo Aboim Pires & Gil Gonçalves
(ICS-UL / CEIS20 – UC; IHC – NOVA FCSH/IN2PAST)

Autogestão na Revolução portuguesa - o caso da Mundet como exemplo.
Miguel Perez (IHC – NOVA/IN2PAST)

Luta laboral, saber técnico e autogestão: o caso da Manuel Pereira Roldão & Filhos, Lda. (1975-1978).
Emília Margarida Marques
(CRIA – NOVA FCSH/IN2PAST; IHC – NOVA FCSH/IN2PAST)

11:30 – 13:00
SESSÃO PARALELA 5
Derrube da Ditadura 1
Sala dos Reitores

Moderação: Luís Farinha (IHC – FCSH/IN2PAST)

Construção e desconstrução da unidade democrática.
Jorge Sarabando (Jornalista)

A resistência no concelho de Almada durante o marcelismo (1968-1974).
Paulo Jorge (IHC – NOVA FCSH/IN2PAST)

Plínio Salgado e a Guerra Colonial: o modelo português para a redefinição do integralismo brasileiro
Leandro Pereira Gonçalves (Universidade Federal de Juiz de Fora, Brasil)

Rolão Preto e o Estado Novo português: monarquia e república no âmbito do 25 de abril.
Gabriela Santi Pacheco (Universidade de Coimbra)

13:00 – 14:30
INTERVALO PARA ALMOÇO

14:30 – 16:00
MESA REDONDA 1
Transições Comparadas
Salão Nobre

Coordenador: José Pedro Castanheira (jornalista)

Participantes: Ana Mónica Fonseca (CEI – ISCTE IUL), António Costa Pinto (ICS – ULisboa; Universidade Lusófona), Paul Christopher Manuel (Georgetown University, Washington, D.C., EUA), Tiago Fernandes (CEI – ISCTE IUL)

16:00 – 17:30
SESSÃO PARALELA 6
Representações da Memória 2
Salão Nobre

Moderação: Miguel Cardina (CES – UC)

A memória política do 25 de Abril de 1974 e a produção de juízos sobre o estado da República Portuguesa.
Rui Leandro Maia (CITCEM – FLUP)

A Revolução dos Cravos e os desafios do presente e do futuro na perspetiva de jovens portugueses.
Rosa Cabecinhas, Luiza Lins & Isabel Macedo (CEC – UMI)

50 anos de democracia em Portugal: atitudes dos portugueses face ao 25 de Abril de 1974 e avaliação da democracia comparativamente ao passado autoritário.
Conceição Pequito Teixeira & Pedro Moreira da Fonseca (Centro de Administração e Políticas Públicas, ISCSP UL)

«Uma força de desagregação irreversível». Análise da Revolução de Abril nos programas e manuais de História portugueses (1975-2023).
Sérgio Neto & Clara Isabel Serrano (CEIS20 – UC)

O fantasma da ditadura na Revolução portuguesa. Entre a rutura e a permanência.
Enio Viterbo (Fundação Getúlio Vargas, SP, Brasil)

16:00 – 17:30
SESSÃO PARALELA 7
Revolução Cultural 2
Sala de Conferências

Moderação: Isadora Ataíde Fonseca (UCP)

April 25, the collapse of the Estado Novo and the Francoist press.
José Antonio Abreu Colombri
(Universidade de Alcalá, Espanha)

News of the Portuguese revolution: reviving Wilfred Burchett's activist journalism about the 25 de Abril.
Timothy Walker
(UMASS Dartmouth, EUA)

Recortes da imprensa escrita global, nacional portuguesa e angolana: o 25 de Abril de 1974 nos jornais da Companhia de Diamantes de Angola (Diamang).

Ana Margarida Dias da Silva (CHSC, DCV-UC),
Helena Freitas, Jorge Varanda (DCV-UC)
& Amanda Soares Steffen (FLUC)

Coleções e obras de História no PREC: o papel dos editores na publicação da história proibida de Portugal.

Flamarion Maués

(Instituto Federal de São Paulo, Brasil)

16:00 – 17:30
SESSÃO PARALELA 8
Queda do Império 2

Sala do Senado

Moderação: Aurora Almada (IHC – FCSH/IN2PAST)

Conceções de democracia, nação e socialismo na África de expressão portuguesa: uma análise da imprensa (25 de abril de 1974 – 25 de novembro de 1975).

Sara Pina (Universidade Lusófona)

Representações e reverberações do 25 de abril e das descolonizações dos PALOP, na imprensa militante brasileira durante a ditadura militar.

Mélanie Toulhoat (IHC – NOVA FCSH/IN2PAST)

Mário Domingues: a denúncia do colonialismo português em São Tomé e Príncipe.

João Moreira da Silva

(University of Cambridge – King’s College)

Os CLSTP, o MLSTP, o 25 de Abril e a Cívica: contingências e sobressaltos da emancipação política de São Tomé e Príncipe.

Augusto Nascimento

(CHUL – FLUL)

Pires Veloso e a independência de São Tomé e Príncipe.

Adília Fernandes (CITCEM – FLUP)

16:00 – 17:30
SESSÃO PARALELA 9
Revolução Económica e Social 2

Sala dos Atos

Moderação: Ricardo Noronha
(IHC – FCSH/IN2PAST)

Os caminhos da contrarrevolução «molecular»: desinvestimento, dispersão de interesses e modelos alternativos de «desenvolvimento».

Fernando Dores Costa (IHC – NOVA FCSH/IN2PAST)

A revolução portuguesa frente aos debates teóricos e experiências históricas contemporâneas de planificação económica anti-mercado e de gestões coletivistas.

Everaldo de Oliveira Andrade (USP, Brasil)

Duas décadas do setor elétrico em Portugal: da nacionalização às indemnizações.

João Figueira (GHES – ISEG UL; CSG – ISEG UL)

O 25 de Abril na Madeira: lutas e alterações socioeconómicas e políticas (1974-75).

Lino Bernardo Calaça Martins

(Universidade da Madeira)

16:00 – 17:30
SESSÃO PARALELA 10
Derrube da Ditadura 2

Sala dos Reitores

Moderação: Manuel Loff (IHC – FCSH/IN2PAST; FLUP)

«Dias apocalípticos» no Marcelismo.
Edgar Silva (CEHR – UCP)

A Revolução não caiu do céu: sindicatos e movimentos sociais nas vésperas de Abril.

Luís Farinha (IHC – NOVA FCSH/IN2PAST)

A desafetação de setores católicos relativamente ao Estado Novo: controlo e repressão na península de Setúbal.

João Francisco Pereira

(HTC – NOVA FCSH / CEF – UC; CEHR – UCP)

17:30 – 18:00
PAUSA PARA CAFÉ

18:00 – 18:30
Apresentação do arquivo.pt e do projeto NAU

Salão Nobre

18:30 – 20:25
Projeção de Documentário OUTRO PAÍS (Sérgio Tréfault, 1999, 70’)

Salão Nobre

Comentário: Rui Bebiano (CES – UC),
Luís Trindade (IHC – NOVA FCSH/IN2PAST)

Moderação: Rita Almeida de Carvalho (CC50A25A)

3 MAIO

9:30 – 11:00

SESSÃO PARALELA 11

Representações da Memória 3

Salão Nobre

Moderação: Nuno Medeiros (CHUL – FLUL)

Não há revoluções inocentes: lições da poesia experimental para o 25 de Abril de 1974.

Sandra Guerreiro Dias

(Instituto Politécnico de Beja; Centro de Literatura Portuguesa da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra)

Cais e Sophia de Mello Breyner Andresen: a História entre a poesia, a memória e a cidade.

Fernanda Rodrigues Galve

(Universidade Federal do Maranhão, Brasil)

O livro como arma política: editoras maoistas em Portugal nos anos 1970.

Flamarion Maués

(Instituto Federal de São Paulo, Brasil)

Toda revolução é um ato de desobediência – uma reflexão sobre imagens da Revolução dos Cravos.

Izabel Margato (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Brasil)

9:30 – 11:00

SESSÃO PARALELA 12

Revolução Cultural 3

Sala de Conferências

Moderação: Rui Pina Coelho (CET – UL)

Do Fundo de Teatro ao Teatro Independente: a política e a legislação.

Tiago Ivo Cruz (CET/MNTD – FLUL)

A Barraca e as experimentações artísticas pós-Revolução dos Cravos.

Kátia Paranhos

(Universidade Federal de Uberlândia, Brasil)

O nosso teatro - cabarés, pessoas despidas, americanices e doenças misteriosas. O teatro depois de Abril.

André Murraças (encenador, dramaturgo, cenógrafo e intérprete)

9:30 – 11:00

SESSÃO PARALELA 13

Queda do Império 3

Sala do Senado

Moderação: Augusto Nascimento (CHUL – FLUL)

A participação missionária na luta contra o regime colonial-fascista em Moçambique: o prenúncio inequívoco do final do regime.

Maria Paula Meneses
(CES – UC)

Os missionários combonianos e o fim do império português em África.

Eugenio Enea

(Università degli Studi di Messina, Itália)

O 25 de Abril no Além-Mar: ecos de (sobre)viventes da revolta da Beira, Moçambique, 1974.

José Malaire Jeque

(ISCTE IUL; Universidade Licungo, Moçambique)

A construção sonora do assalto ao Rádio Clube de Moçambique (7 de Setembro de 1974).

Marco de Freitas (NOVA FCSH)

9:30 – 11:00

SESSÃO PARALELA 14

Revolução Económica e Social 3

Sala dos Atos

Moderação: Guya Accornero (CIES – ISCTE IUL)

Movimentos, direitos sociais e revolução.

Pedro Ramos Pinto (Universidade de Cambridge)

Associativismo popular de Abril, que lugar?

Jéssica Chainho Pereira (CIES – ISCTE IUL)

Uma história em negociação: narrativas sobre o movimento estudantil do ensino secundário em Lisboa (1972-1974).

Graça Índias Cordeiro & Frédéric Vidal

(CIES – ISCTE IUL; CIDEHUS – UE, UAL)

«A massa estudantil adere ao movimento»:

as lutas dos estudantes universitários e liceais durante a revolução portuguesa.

Joana Ralão (HTC – NOVA FCSH / CEF – UC)

9:30 – 11:00

SESSÃO PARALELA 15

Revolução Política 1

Sala dos Reitores

Moderação: António Araújo (IHC – FCSH/IN2PAST)

Revolução, eleições, legitimidade: uma reflexão sobre a Lei Eleitoral para a Assembleia Constituinte.

Rui Graça Feijó (CES – UC, IHC – NOVA FCSH/

IN2PAST)

Revolução & Constituição.

António Filipe & António Rodrigues

(Universidade Europeia/Universidade de Aveiro)

Singularidades do 25 de Abril.

Manuel Martins Guerreiro (militar)

Análise do 25 de Abril à luz das teses de Bento de Jesus Caraça.
Mário Simões Teles (A25A)

11:00 – 11:30
PAUSA PARA CAFÉ

11:00 – 11:30
MESA REDONDA 2
O 25 de Novembro
Salão Nobre

Coordenadora: Maria Flor Pedroso (jornalista)

Participantes: Fernando Rosas (IHC – NOVA FCSH/IN2PAST), Irene Flunser Pimentel (IHC – NOVA FCSH/IN2PAST), Jaime Nogueira Pinto, José Pacheco Pereira.

13:00 – 14:00
INTERVALO PARA ALMOÇO

14:30 – 16:00
MESA REDONDA 3
Os Militares na Revolução
Salão Nobre

Coordenador: Almada Contreiras (militar)

Participantes: Aniceto Afonso (militar), Luísa Tiago de Oliveira (CIES – ISCTE IUL), Manuel Martins Guerreiro (militar), Maria Inácia Rezola (Comissão 50A25A).

16:00 – 17:30
SESSÃO PARALELA 16
Representações da Memória 4
Salão Nobre

Moderação: Marta Prista (CRIA – FCSH/IN2PAST)

Cartas da guerra (61-74): o teatro como processo de memorialização da Guerra Colonial.
Ricardo Correia (ESEC – IPC)

Um passado que não passa? Notas sobre a memória pública da guerra colonial.
Miguel Cardina (CES – UC)

Entre o esquecimento e a glorificação: 50 anos de memória do colonialismo português.
Leonor Rosas (ICS – ULisboa)

Representações da guerra, dos militares e do 25 de abril nos processos de monumentalização e musealização da guerra colonial portuguesa.
André Caiado (CES – UC)

16:00 – 17:30
SESSÃO PARALELA 17
Revolução Cultural 4
Sala de Conferências

Moderação: Maria do Carmo Piçarra (ICNOVA FCSH)

Que «cinema de Abril»? Criação de um cânone, lugar na história
Sofia Sampaio (ICS – ULisboa)

Cinequanon: cinema no coletivo durante o PREC.
Paulo Cunha (Universidade da Beira Interior)

«Não à Censura»: o fim da ditadura e a transição para a democracia nas páginas da Cinéfilo.
Jaime Lourenço (UAL; ICNova – FCSH)

16:00 – 17:30
SESSÃO PARALELA 18
Revolução Económica e Social 4
Sala dos Átos

Moderação: Rita Rato (Diretora do Museu do Aljube)

A conquista de direitos sociais no alvorecer da democracia: o caso dos deficientes das Forças Armadas, 1974-1976.
Carlos Martins (Instituto Universitário Europeu)

Ecologias populares no pós-25 de Abril: o caso de Sines.
Antonio Maria Pusceddu (CRIA – NOVA FCSH/IN2PAST)

Green carnations? The gap between national role conception and performance in environmental policy after the Carnation Revolution.
Inês Rocha Trindade & Tomé Ribeiro Gomes (CIES – ISCTE IUL)

Construir a cidade democrática: participação e habitação na fabricação da democracia portuguesa.
Ana Drago (CES – UC)

Do 25 de Abril ao Serviço Nacional de Saúde: história de uma conquista.
Pierre Marie (CES – UC)

16:00 – 17:30
SESSÃO PARALELA 19
Transições para a Democracia 1
Sala do Senado

Moderação: Fernanda Rollo (HTC – NOVA FCSH / CEF – UC)

Traços originais de uma revolução profundamente original.
Albano Nunes (PCP)

Transições por ruptura e transições pactadas: do golpe militar à afirmação do poder civil – o caso português (1974-1982).
David Castaño (IPRI – NOVA FCSH)

A derrota da «Vía Chilena al Socialismo» (1970-1973) e a discussão das esquerdas em torno do «Processo Revolucionário em Curso» em Portugal (1974-1975).
Alfredo Riquelme Segovia (Pontificia Universidad Católica de Chile)

25 de Abril, a revolução improvável.
João Vasconcelos Costa
(Instituto Gulbenkian de Ciência, reformado)

16:00 – 17:30
SESSÃO PARALELA 20
Revolução Política 2
Sala dos Reitores

Moderação: Rúben Serem
(Universidade de Nottingham, Reino Unido)

Salgueiro Maia – o pensamento político do militar.
António do Carmo Reis (Universidade Católica do Porto)

Um sujeito político em Vasco Gonçalves no processo revolucionário português (1974-1975).
António Amaral (HTC – NOVA FCSH / CEF – UC)

A IV Internacional e o 25 de Abril: organizações, clivagens e protagonistas.
João Moreira & José Luís Garcia
(ISCTE IUL; ICS – UL)

UDP: um objeto político híbrido.
João Madeira (IHC – NOVA FCSH/IN2PAST)

Esquerdismo, memória e encruzilhada cultural em tempo de Revolução.
Rui Bebiano (CES – UC)

17:30 – 18:00
PAUSA PARA CAFÉ

18:00 – 18:45
Lançamento do livro
VOICES OF THE REVOLUTION
por Paul Christopher Manuel
Salão Nobre

Intervenientes: Paul Christopher Manuel
(Georgetown University, EUA); António Costa Pinto
(ICS – ULisboa; Universidade Lusófona)

18:45 – 20:15
SESSÃO PARALELA 21
Representações da Memória 5
Salão Nobre

Moderação: Álvaro Garrido (CEIS20 – UC)

O 25 de Abril e a nova extrema-direita.
Afonso Silva
(IHC – NOVA FCSH / IN2PAST; CEDID-UAB)

O «apagão» e a absolvição do terrorismo de extrema-direita na Revolução portuguesa.
Francisco Bairrão Ruivo (IHC – NOVA FCSH / IN2PAST)

Onde fica a Revolução no «Portugal Moderno»?
Tomás Marques (NOVA – FCSH)

A defesa e salvaguarda do património na transição para a democracia: o papel das associações de defesa do património.
Sofia Costa Macedo (ISCTE IUL)

18:45 – 20:15
SESSÃO PARALELA 22
Revolução Cultural 5
Sala de Conferências

Moderação: Sónia Vespeira de Almeida (CRIA – FCSH/IN2PAST)

A pintura como ação: colaboração e participação nas Campanhas de Dinamização Cultural e Ação Cívica.

Cristina Pratas Cruzeiro
(IHA – NOVA FCSH/IN2PAST)

Os gráficos da Revolução: o duradouro legado do autocolante.
Emily Brockenbrough (ISCTE IUL)

Dinamização Cultural – Ação Cívica.
Manuel Begonha
(Associação Conquistas da Revolução)

«Quando o gesto ultrapassa o discurso», a política das políticas culturais em 1974/75.
Tiago Ivo Cruz (FLUL, CET/MNTD)

O 25 de Abril e a cultura portuguesa.
Miguel Real (CLEP – UL)

18:45 – 20:15
SESSÃO PARALELA 23
Revolução Económica e Social 5
Sala dos Atos

Moderação: José Miguel Sardica (UCP)

Os movimentos feministas em Portugal no pós-25 de abril: uma questão de direitos, cidadania e inclusão.
Inês Simões (FEUC)

ABRIL MATER: a Revolução nas experiências de maternidade e parto em Portugal.
Dulce Morgado Neves & Tatiana Matos
(CIES – ISCTE IUL)

A longa luta pela despenalização do aborto em Portugal. O debate na Assembleia da República (1974-1982).
Andreia Rodrigues (HTC – NOVA FCSH / CEF – UC)

Cravos cor-de-rosa: notas para o lugar das dissidências sexuais e de género na história da revolução.
Joana Matias (IHC – NOVA FCSH/IN2PAST)

Mulheres operárias em luta: o direito ao trabalho durante o PREC.
Pâmela Peres Cabreira
(IHC – NOVA FCSH/IN2PAST)

18:45– 20:15

SESSÃO PARALELA 24

Transições para a Democracia 2

Sala do Senado

Moderação: Conceição Meireles (CITCEM – UP)

Revolução, contrarrevolução e democracia:
Portugal (1974-75) em perspetiva comparada.
Tiago Fernandes (ISCTE IUL)

A justiça das transições: uma proposta de análise
para Portugal, Espanha, Argentina e Brasil.
Carlos Artur Gallo (Universidade Federal de
Pelotas, Brasil)

Revolução vs. Transição, rutura vs. Reforma: a
Revolução portuguesa (1974-76) e a transição
espanhola (1976-78) em confronto.
Manuel Loff (FLUP; IHC – NOVA FCSH/IN2PAST)

As transições ibéricas: da divergência à
convergência peninsular.
Gregorio Sabater-Navarro (Universidad de Sevilla)

50 Anos de democracia em Portugal: aspirações e
práticas democráticas / continuidades e
mudanças geracionais.
Manuel Meirinho Martins & Conceição Pequito
Teixeira (ISCSP – UL)

18:45– 20:15

SESSÃO PARALELA 25

Revolução Política 3

Sala dos Reitores

Moderação: José Manuel Lopes Cordeiro
(CICS.NOVA.UM)

O discurso anticomunista na imprensa católica
(1974-1975): o caso do Mensageiro de Bragança.
Bruna Patrícia Calé Freitas (FLUP)

Do arquivo à História: o que nos diz a
documentação do Gabinete do Ministro da
Justiça sobre a revolução política do 25 de Abril.
Maria A. Lourenço (SG Ministério da Justiça,
Recursos Documentais e Relações Públicas)

A Revolução de 25 de Abril e a luta pela autonomia
no Arquipélago da Madeira (1974-1976).
Fernando Tavares Pimenta (Centro de Estudos de
História do Atlântico Alberto Vieira)

O prometido é devido? Entre as promessas
políticas, o funcionamento de facto das
autarquias e o significado da política local
democrática.
Margarida Estêvão (CIES – ISCTE IUL)

4 MAIO

9:30 – 11:00

SESSÃO PARALELA 26

Representações da Memória 4

Salão Nobre

Moderação: Luísa Tiago de Oliveira
(CIES – ISCTE IUL)

Celebrar o 25 de Abril na atualidade: novos atores e a atualização de sentidos por coletivos imigrantes brasileiros.

Angélica Vedana (CRIA – NOVA FCSH / IN2PAST)

Uma faculdade que luta: o imaginário da Revolução de Abril no discurso quotidiano do movimento estudantil no pós-austeridade (2016-2023).

Gonçalo Margato (ISCTE IUL)

Mobilizar «Abril», 2024: agentes da história pública, entre a memória e a expectativa.

João Paulo Pedro

(TECH&ART, IPT; FLUC; CES – UC)

A ausência de músicos angolanos na memória historiográfica do 25 de Abril.

Pedro David Gomes (CICS – NOVA FCSH)

9:30 – 11:00

SESSÃO PARALELA 27

Queda do Império 4

Sala de Conferências

Moderação: Paulo Sousa Pinto
(CHAM – NOVA FCSH)

Descolonização em Timor-Leste: mobilizações internacionais da Frente Revolucionária de Timor-Leste Independente (Fretilin) na luta pela Independência de Timor-Leste (1974-1975).

Bianca Obetine Magnus (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Brasil)

Da paz ao conflito: testemunhos sobre a descolonização de Timor (1974-1975).

Zélia Pereira (IHC – NOVA FCSH / IN2PAST)

António de Almeida Santos e a «descolonização exemplar» do Timor Português (1974-1975).

Rui Feijó (CES – UC; IHC – NOVA FCSH / IN2PAST)

France and the «late decolonizations»: Timor and Western Sahara.

Inmaculada Olivero Cordero & Encarnación López Lemus (Universidad de Sevilla/ Universidad de Huelva, Espanha)

E se o Governador Lemos Pires tivesse regressado a Díli em Setembro de 1975? Um exercício de História Contrafactual.

Rui Feijó (CES – UC; IHC – NOVA FCSH / IN2PAST)

9:30 – 11:00

SESSÃO PARALELA 28

Revolução Económica e Social 6

Sala dos Atos

Moderação: Sílvia Roque (CES – UC)

Elas falam sobre o processo SAAL: quando lutar por casas decentes significou (uma certa) conquista da esfera pública.

Lia Pereira Saraiva Gil Antunes (dARQ – Universidade de Coimbra; CIEG – ISCSP UL)

A revolução tem dois sexos: a resistências de operárias nas fábricas Applied Magnetics e Sogantal.

Pâmela Peres Cabreira (IHC – NOVA FCSH/IN2PAST)

Mulheres do Sul entre a ditadura e a transição para a democracia: 1974-1977.

Ana Sofia Ferreira & Constantino Piçarra (IHC – NOVA FCSH/IN2PAST)

Mulheres rurais na Revolução portuguesa: reivindicações, lutas e transformações durante o PREC.

Rita Calvário & Cecília Honório
(CES-UC, SLHI/CHAM - NOVA FCSH)

Mulheres na diplomacia portuguesa: o grupo pioneiro de 1975.

Helena Pinto Janeiro (IHC – NOVA FCSH / IN2PAST)

9:30 – 11:00

SESSÃO PARALELA 29

Transições para a Democracia 3

Sala do Senado

Moderação: Marina Costa Lobo (ICS – ULisboa)

O 25 de abril como modelo ibérico de transição democrática.

Eduardo Fernández García (Universidad de León, Espanha)

Coligações informais nas transições democráticas: Portugal e Espanha.

Ivo Veiga (HTC – NOVA FCSH / CEF – UC)

Spain in expectation. The press in the face of the Carnation Revolution.

Concha Langa-Nuño (Universidad de Sevilla, Espanha)

De la reforma a la democracia: las elites políticas y los procesos democratizadores en la península ibérica.

Maria Angeles & Fernandez González
(Universidad de Sevilla, Espanha)

Os empresários e «a descida no turbilhão».

Nil Bosch (Grup de Recerca sobre l'Època Franquista (GREF); Center of Studies on Dictatorships and Democracies (CEDID), Universitat Autònoma de Barcelona, Espanha)

9:30 – 11:00

SESSÃO PARALELA 30

PREC e as Relações Internacionais 1

Sala dos Reitores

Moderação: Daniel Marcos (IPRI – NOVA FCSH)

The Chilean military regimen and the Portuguese revolution (1974-1975).

Fernando Camacho Padilla (Universidad Autónoma de Madrid / UNL, Espanha)

Que importância teve o 25 de abril de 1974 e a respetiva democratização em Portugal para as relações luso-brasileiras?

Rosa Ana Pato (CEI – ISCTE IUL)

Relações Brasil-Portugal em tempos de ditadura e revolução: as questões colonial e racial.

Marcelo Badaró Mattos (Universidade Federal Fluminense, Brasil)

O regresso de Portugal à UNESCO em 1974.

Raquel Valente dos Santos (CEI – ISCTE IUL)

11:00 – 11:30

PAUSA PARA CAFÉ

11:30 – 13:00

MESA REDONDA 4

História e Memória do 25 de Abril

Salão Nobre

Coordenador: Luís Trindade (IHC – NOVA FCSH / IN2PAST)

Participantes: Manuel Loff (FLUP; IHC – NOVA FCSH) / IN2PAST, Miguel Cardina (CES – UC), Paula Godinho (IHC – NOVA FCSH / IN2PAST), Sónia Vespeira de Almeida (CRIA – NOVA FCSH / IN2PAST)

13:00 – 14:00

INTERVALO PARA ALMOÇO

14:00 – 15:30

SESSÃO PARALELA 31

Representações da Memória 7

Salão Nobre

Moderação: Paula Godinho (IHC – NOVA FCSH / IN2PAST)

O imperativo de uma contra-memória.
Inês Ferreira de Almeida (NOVA FCSH)

Patrimonializar as heranças difíceis da resistência antifascista no Porto: um museu ativista em defesa da democracia, da igualdade e da justiça social.

Luís Monteiro (CITCEM –UP)

RAP – Revolution, arte & poetry.

Joana Simões Piedade (CEI – ISCTE IUL)

Fuga imóvel: diálogo entre paredes com os desenhos dos presos políticos.

Ana Lanita (IHA – NOVA FCSH / IN2PAST)

14:00 – 15:30

SESSÃO PARALELA 32

Queda do Império 5

Sala de Conferências

Moderação: Pedro Aires de Oliveira (IHC – NOVA FCSH / IN2PAST)

«O 25 de Abril chegou cedo demais»: a queda do regime em Portugal e os conflitos internos no MPLA: o caso da Revolta Activa.

Elisa Scaraggi (IHC – NOVA FCSH / IN2PAST); African Studies Program University of Madison-Wisconsin, EUA)

Uma análise geopolítica e histórica de 1974 em Cabinda: esperanças nacionalistas, ingerências externas, desilusões políticas.

Adrien Nery (Université Paris 8 Saint-Denis – Institut Français de Géopolitique Lab, França)

Violência extrema e negociação: o caso angolano.
Marcello Bittencourt (Universidade Federal Fluminense, Brasil)

O retorno: ação política, integração e figurações da memória dos portugueses das ex-colónias em África.

Elsa Peralta & Morgane Delaunay (CEC, FLUL – UL)

14:00 – 15:30

SESSÃO PARALELA 33

Revolução Económica e Social 7

Sala dos Atos

Moderação: Raquel Pereira Henriques (IHC – NOVA FCSH/IN2PAST)

Da imagética do livro único à educação da infância no pré 25 de abril de 1974.

Maria Gabriela Silva (CIES – ISCTE IUL)

Acerca da democratização do acesso ao ensino superior e os efeitos no território.
Conceição Rego (CEFAGE – UE)

Às margens da democracia: reflexões sobre os processos de exclusão educacional da população afrodescendente no ensino superior português.
Jéssica Bruno (CES – UC)

Democracia nas escolas, uma realidade consolidada ou minimalista?

Carla Celeste Sousa & Paula Romão (ESE-IP; InED)

A Revolução de Abril e a autogestão escolar no processo de construção democrática português.
Libânia Xavier (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil)

14:00 – 15:30

SESSÃO PARALELA 34

Transições para a Democracia 4

Sala do Senado

Moderação: Irene Pimentel (IHC — NOVA FCSH/IN2PAST)

Towards a political economy of the Danish printed press coverage of the Carnation Revolution: newspaper views of April 26, 1974.

Mauro Rodrigues (IHC — NOVA FCSH/IN2PAST)

«The straw that broke the camel's back»: Revolution of the 24th of April 1974 and its impact on the fall of Cold War authoritarian regimes - Central European aspects.

Wladyslaw Peksa & Anna Kociolek-Peksa (Cracow University of Economics; Warsaw School of Economics, Polónia)

«Foi bonita a festa, Pál!» Impactos da Revolução dos Cravos na cultura política e na transição democrática brasileira (1974-1982).

Sérgio Braga (Universidade Federal do Paraná, Brasil)

14:00 – 15:30

SESSÃO PARALELA 35

PREC e Relações Internacionais 2

Sala dos Reitores

Moderação: David Castaño (IPRI – NOVA FCSH)

As remessas dos emigrantes e a Revolução – estudo de caso a partir dos portugueses em França

Rui Mateus (NOVA FCSH)

Reluctant revolutionaries. Poland, the Eastern Bloc and Portugal 1974-1976.

Jakub Szumski (Imre-Kertész-Kolleg Jena) & José Luis Aguilar López-Barajas (Institute of History of the Czech Academy of Sciences, Prague, República Checa).

Portugal / Estados Unidos: o processo negocial em torno dos emissores da Radio Free Europe (RARET) entre 1974/76.

Vitor Herdeiro (CEI — ISCTE-UL)

Shaping the revolution from the USA: Portuguese-American diasporic activism and the USA Foreign policy towards revolutionary Portugal.

Daniela Melo (Boston University, EUA)

15:30 – 17:00

Sessão Plenária

EVENTFUL DEMOCRATIZATION: MEMORY AND LEGACY OF THE PORTUGUESE CARNATION REVOLUTION

Donatella Della Porta

(Scuola Normale Superiore, Florença, Itália)

Salão Nobre

Moderação: Tiago Fernandes (CEI – ISCTE-IUL)

Episodes of democratization represent critical junctures that affect democratic developments towards (higher or lower) quality of citizenship rights. Especially, processes of eventful democratization, with strong citizens' participation, have an impact on the quality of the ensuing democracy. Focusing on the Carnation Revolution in Portugal, the talk will address some main legacies and memories of those impressive events as they evolved over the last 50 years.

17:00 – 17:30

PORTO DE HONRA

17:30 – 18:15

QUINTETO HOT CLUBE DE PORTUGAL

Átrio dos Passos Perdidos

18:15 – 18:35

SESSÃO DE ENCERRAMENTO

Maria Inácia Rezola

(Comissária Executiva da Comissão Comemorativa dos 50 Anos do 25 de Abril)

COMEMORAÇÕES
OFICIAIS

50
X2

DE
MO
CRA
CIA

50
ANOS

25
DE
ABRIL

50
ANOS

Esta iniciativa é promovida pela Comissão Comemorativa 50 Anos 25 de Abril

Até 2026, vamos celebrar a Liberdade e a Democracia. Juntos, podemos construir uma sociedade mais conhecedora da sua história recente, e mais participativa, plural e democrática.

Todos são bem-vindos. Participe.

50ANOS25ABRIL.PT

INFORMAÇÕES ÚTEIS

ENTRADA LIVRE

LOCAIS PARA ALMOÇAR

Cafetaria da Reitoria
Cantina Velha da Cidade Universitária
Bar da Faculdade de Letras
Bar da Faculdade de Direito
Restaurante Borges – tlf. 21 797 7674
Restaurante Capas Negras – tlf. 21 793 2197

TRANSPORTES

Metro Linha Azul
Autocarros 701, 731, 735, 755, 764



COMEMORAÇÕES
OFICIAIS

50
X2

DE
MO
CRA
CIA

50
ANOS

25
DE
ABRIL

50
ANOS



Congresso Internacional

50 anos
25 de Abril

2-4 MAIO

Reitoria da Universidade de Lisboa